

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

5-1-1978

Informações Espiritanas, Número 14

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1978). Informações Espiritanas, Número 14. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/14>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

INFORMAÇÕES

Número 14

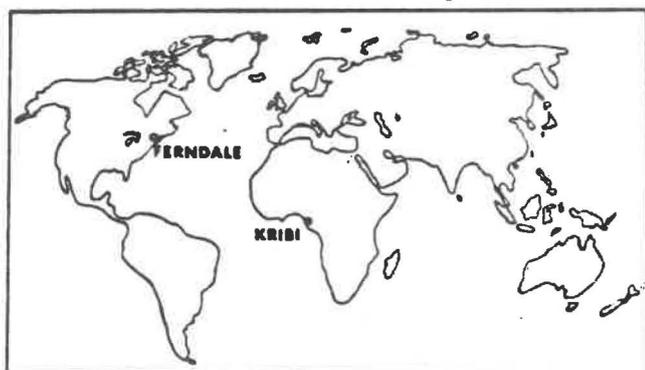
Maio-Junho de 1978

ESPIRITANAS

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

S U M Á R I O

- ACONTECIMENTO : Duas grandes reuniões espiritanas
DOCUMENTAÇÃO : Paraguai - Angola - Paquistão
NOTÍCIAS : Informações oficiais - Quênia - Kongolo - Estados- Unidos
-França -Canadá - Espanha - Polónia - Os nossos jubila-
dos - Os nossos defuntos.



acontecimento

DUAS GRANDES REUNIÕES ESPIRITANAS:
América do Norte - África francófona

Janeiro e Fevereiro ficaram assinalados por duas reuniões de Provinciais e Principais. Sete deles reunidos em Ferndale (U.S.A) e outros sete em Kribi (Camarões) representavam cerca de 1.000 espiritanos, ou seja a quarta parte da Congregação. Isto mostra bem a importância destes dois encontros.

Compreender-se-á facilmente que não é possível resumir de forma válida, em poucas linhas, todas as questões abordadas nestes dois encontros, nem mesmo expor com os devidos pormenores os temas principais ou as medidas tomadas. Temos de nos contentar com destacar dos relatórios chegados aos Serviços de Informação alguns aspectos mais característicos.

REUNIÃO DOS SUPERIORES MAIORES DA AMÉRICA DO NORTE

Ferndale (U.S.A.) ,de 8 a 12 de Janeiro de 1978.

Com o P.WALSH, Assistente Geral, representante da Casa Generalícia, reuniram-se os Provinciais dos Estados- Unidos Este e Oeste, Canadá, Trans-Canadá e Trindade, e ainda os Principais de Porto-Rico e Haiti.

É sabido (I.E. nº 10) que precisamente em Ferndale se abriu um noviciado inter-províncias, em Agosto último. A apreciação deste noviciado internacional era um dos assuntos principais sobre que deviam pronun-

ciar-se os participantes no encontro. Após o estudo crítico dos aspectos positivos e negativos, decidiu-se continuar com o noviciado de Ferndale por mais um ano, insistir mais sobre a partilha mútua no quadro do noviciado e com as outras comunidades, dar mais importância à vida espiritual, à história da Congregação e à espiritualidade libermaniana, abrir mais ao exterior a vida de oração e propor aos noviços certos compromissos apostólicos.

Muitos outros assuntos foram abordados também, tais como o trabalho missionário do Distrito de Haiti em Brooklyn junto de 90% de imigrados haitianos em situação ilegal; ou ainda um projecto de Pre-Noviciado para os Irmãos, que poderia ser confiado a Irmãos professos, após um inquérito sobre o que se faz neste domínio, noutras terras, a nível da Congregação e especialmente em França; e também o interesse de constituir uma Comissão Justiça e Paz para despertar os confrades em situações de injustiça e levá-los a tomar uma posição efectiva, em nome do Evangelho, na sua comunidade, na sua vida e no seu ministério.

Reunião semelhante, prevista para o ano próximo, deveria permitir levar mais longe a reflexão sobre todos os assuntos agora abordados.

REUNIÃO DOS SUPERIORES PRINCIPAIS DA ÁFRICA FRANCÓFONA

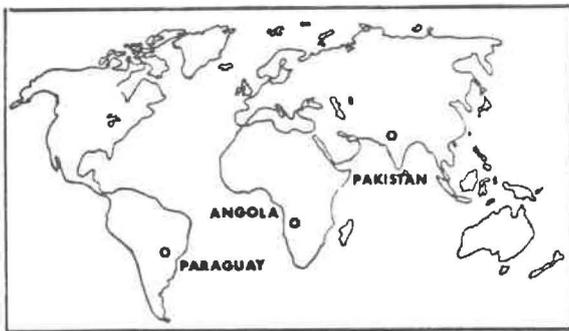
Kribi (Camarões), de 21 a 24 de Fevereiro de 1978

Estavam presentes com o P.GROSS, Assistente Geral, representante da Casa Generalícia, e o P.YOU, Vigário Provincial, representante da Província de França, os Superiores Principais dos Camarões-Yaundé e dos Camarões-Doumé, do Império Centro-Africano, do Gabão, Senegal, Congo e Zaire.

Como em Ferndale, o assunto principal do encontro era a apreciação do noviciado aberto em Outubro de 1977 (I.E. nº 9), em Yaundé, pela Fundação da África francófona. O acento posto recentemente pelos Bispos da África sobre as vocações religiosas e missionárias favoreceu nitidamente a abertura do nosso noviciado. Todavia, será necessário, no fim deste ano suspendê-lo por um ano ou dois, ou seja pelo tempo necessário para preparar um mestre de noviços africano, e isto também, sobretudo pelo número insuficiente de candidatos, embora 10 ou 15 jovens de diversos Distritos pensem positivamente na vida espiritual.

A Fundação da África francófona será mantida, de acordo com com o ideal espiritano e as exigências contemporâneas da vida de comunidade. Depois do noviciado os jovens continuarão a viver juntos em Brazaville, perto do Seminário Internacional, como tinha sido previsto.

Outros assuntos foram também abordados, tais como o projecto de criar, ultrapassando as fronteiras linguísticas, uma "África do Oeste Espiritano" que poderia agrupar a Serra Leoa, Gâmbia, Cabo Verde e Senegal-Mauritânia; e também uma reflexão sobre o manter ou não do Secretariado Panafricano que actualmente reúne todos os Espiritanos de origem africana. Com efeito, a criação de novas Províncias e Fundações em África (para as quais este Secretariado desempenhou uma importante função de sensibilização), não o tornará supérfluo? Será feito um referendun junto dos interessados.



AS TRÊS SITUAÇÕES MISSIONÁRIAS PRIORITÁRIAS

RETIDAS PELO CONSELHO GERAL AMPLIADO DE 1976

O Conselho Ampliado de 1976 decidira por unanimidade, e em nome da solidariedade da Congregação, reconhecer três projectos missionários prioritários: PARAGUAI, ANGOLA e PAQUISTÃO. "Três projectos, três continentes! Três projectos assumidos na corresponsabilidade por todos os Superiores Maiores!" (I/D, nº 7).

Pareceu-nos bem, em vésperas do Conselho Ampliado de 1978, fazer o ponto sobre estas três recentes criações e apresentá-las ao conjunto da Congregação. Para tal mantemos o princípio da "DOCUMENTAÇÃO": a do Paraguai foi feita a partir dos relatórios de visitas e de correspondência recebida de confrades lá presentes; a de Angola baseia-se em cartas dirigidas à Casa Generalícia pela nova equipa; a do Paquistão é um extracto da conferência feita pelo P.O'Brien, no mesmo Paquistão, no encontro espiritano do dia 2 de Fevereiro último.

P A R A G U A I

N O P A S S A D O



Em 1891, a Congregação tentou a sua implantação no PERU. Era então "a missão mais afastada da Casa-Mãe". O liceu francês, confiado aos Espiritanos, abriu em 1893, sendo suprimido logo em 1897, por não ter futuro.

Neste mesmo ano de 1897, os Espiritanos marcam a sua presença no BRASIL, no extremo norte, no Amazonas, e muito mais tarde, por voltas de 1945-1960, no sul do país. Actualmente são cerca de 200 os confrades no Brasil.

A nova missão espiritana do PARAGUAI data de 1967. Foi confiada à Trindade. Nove anos mais tarde, em 1976, restavam apenas dois confrades trinadianos no Paraguai. A partir do último Conselho Ampliado o pessoal espiritano não tem cessado de aumentar: vivem lá 8 Espiritanos, de 6 nacionalidades diferentes.

AS NOVAS EQUIPAS

Dos dois missionários da Trindade que trabalham no Paraguai um tem 39 anos e está lá há 8; o outro tem 36 e trabalha lá desde há 9. Juntaram-se-lhes um Padre francês de 54 anos de idade, que antes trabalhara 26 como professor e director de colégio na Martinica, um Padre canadiano, de 45 anos, após ter feito estudos e exercido o professorado e ministério no Canadá, um Padre suíço, de 47 anos, após 16 anos passados em Madagáscar e 2 de reciclagem em França, um Irmão espanhol, de 47 anos, que antes exercera várias funções em Espanha durante 14. Muito recentemente acabam de chegar lá 2 Padres portugueses, um de 29 anos e outro de 27. Deve acrescentar-se-lhes ainda um jovem Francês em estágio de cooperação, com projecto espiritano, e 3 Espanholas (2 enfermeiras e 1 catequista). Também esperava partir um Padre francês, mas razões de saúde impediram-no até agora de o fazer.

MEIO AMBIENTE EM QUE VÃO TRABALHAR

Os Espiritanos estão repartidos em duas equipas: uma em Assunção, capital, com trabalho pastoral e trabalho junto dos jovens; a outra em Lima, na diocese de Conceição, em meio rural, onde a maioria dos camponeses são jovens também.

A natalidade é muito grande no Paraguai (36 por 1.000), mas o nível de vida do camponês é o mais baixo de toda a América Latina. 98% do solo pertence a 1.500 famílias e a algumas sociedades estrangeiras. Os 2% restantes estão repartidos por 250.000 famílias. A terça parte do gado do Paraguai é propriedade de 10 famílias, e todas as reformas agrárias empreendidas depois de 1950 fracassaram. Qualquer pregação que tenha por tema a mudança de estruturas ou a função social do capital é julgada "anti-litúrgica (!), subversiva e contrária à democracia representativa".

Os padres paraguaios têm um estilo de vida simples, uma grande capacidade de acolhimento e vivem muito perto das gentes da terra. O seu objectivo, de pleno acordo com os seus bispos, é formar verdadeiras comunidades humanas e cristãs.

A Conferência Episcopal do Paraguai tem dado provas de uma rara unidade e solidariedade nas suas tomadas de posição enérgicas, perante a injustiça sob todas as suas formas. Esta linha de procedimento inspirada no Vaticano II e nos documentos de Medellín, nunca até hoje foi desmentida. A atitude corajosa da Igreja paraguaia é particularmente notável em toda a América Latina.

Outras dioceses do Paraguai (Caacupe e C. nel Oviedo) pediram aos Espiritanos que fossem trabalhar nelas. Julgou-se mais prudente retardar a aceitação até o nosso pessoal ser mais numeroso e ter mais experiência.

A vida espiritana em comunidade internacional (e raramente tanto como no Paraguai se encontra este tipo de comunidades!) não é um factor de facilidade; e juntem-se ainda as disparidades de idade e de experiências anteriores. Algumas tentativas tiveram de ser postas de parte, para depois serem retomadas. Estas dificuldades, no entanto, são de grande utilidade para a preparação de outras equipas internacionais, se tal houver de ser uma das características da presença missionária espiritana.



ANGOLA

NO PASSADO

Os Espiritanos estão em Angola há muito tempo, desde 1866. Em 1873 fundaram a missão de Lândana no Enclave de Cabinda; em 1887 fixaram-se definitivamente em Luanda e em 1890 em Malange.

Em 1968 eram 250 em toda Angola. Por razões diversas, muitos deixaram o país e hoje estão lá presentes cerca de 80 Espiritanos, pertencentes a 7 nacionalidades: 12 holandeses, 6 angolanos, 2 franceses, 1 espanhol, 1 belga, e portugueses os restantes. (Isto sem contar a nova equipa chegada em fins de 1977).

Durante muito tempo repartidos por dois Distritos, depois por três, em Junho de 1977 ficaram integrados na recém-criada Província de Angola, confiada a um Provincial angolano, o P. Bernardo BONGO.

A NOVA EQUIPA

O envio de uma primeira equipa espiritana para a diocese de Malange foi a sequência de um pedido explícito da Conferência Episcopal de Angola.

Por muito tempo retardada, devido às formalidades administrativas, a partida efectuou-se em Outubro de 1977. Esta equipa compreende 4 Espiritanos: 2 franceses, um deles de 36 anos, dos quais 3 passados nos Camarões e 4 em França, em trabalho apostólico, e o outro de 30 anos, após dois de ministério em França; 1 inglês, de 32 anos, após 3 anos passados nos Camarões; e 1 irlandês de 32 anos, que recebeu Angola como sua primeira obediência.

A equipa, actualmente dispersa por várias missões, para se adaptar às mentalidades locais e aprender a língua, reúne-se todas as semanas para trocar impressões e rezar em comum.

T R A B A L H O D E S T A E Q U I P A

A diocese de Malange conta um milhão de habitantes, dos quais 120.000 católicos. O pessoal missionário (africano e europeu, homens e mulheres) passou, em dois anos, de 150 para 45, sendo destes 12 padres.

Por várias vezes o plano de acção da nova equipa foi discutido entre o Bispo de Malange, os responsáveis da pastoral e os responsáveis da Congregação. Três exigências de base foram por todos admitidas, exigências inseparáveis, se bem que nem sempre fáceis de conciliar.

- *Aprendizagem da língua local* : é considerada como prioridade. E é por isso que, num primeiro período de alguns meses, a equipa está dispersa.

- *Trabalho e vida em equipa* : é que a vida em comunidade não é apenas um valor a manter a todo o preço; é antes de mais o ponto de partida de qualquer evangelização externa, graças à partilha e ao pôr em comum tudo o que é vivido por cada qual. Este reagrupamento deverá efectuar-se em Katepa, nos arredores de Malange.

- *Necessidades e projecto apostólico da Igreja local* : consciente de ter sido chamada pelo Bispo, a equipa aceitou, na manutenção da unidade de vida comunitária, funções apostólicas muito diversificadas, para responder às prioridades pastorais da Igreja local.

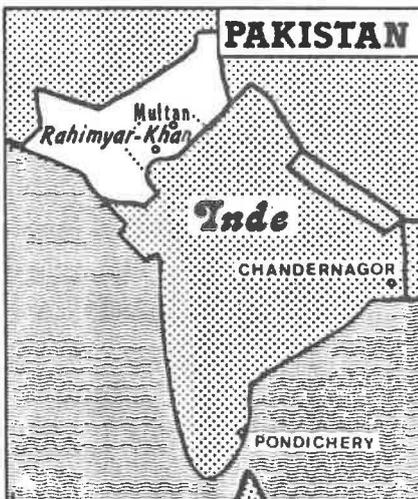
Dois membros da equipa ficarão especialmente encarregados de animar o Centro de Formação de Catequistas de Katepa, a fim de prepararem responsáveis de comunidade.

Um outro colaborará directamente na formação dos seminaristas, ajudando nisso um padre angolano. Este trabalho não estava previsto no plano inicial, mas foi aceite, pois a Igreja local vê nele uma urgência muito especial.

O quarto membro da equipa ficará encarregado de uma paróquia nos arredores de Malange, paróquia muito populosa, onde as necessidades são particularmente urgentes.

Parece que estas três linhas de acção da equipa apresentam uma certa complementaridade que ajudará a aprofundar o trabalho de todos.

P A Q U I S T Ã O



N O P A S S A D O

A presença espiritana no sul da Ásia começou muito antes de Libermann. Vinte anos antes da fusão, a partir de 1828 tinha sido confiada aos Padres do Espírito Santo a Prefeitura Apostólica de PONDICHERY.

Em 1862, dez anos após a morte de Libermann, fixaram-se em CHANDERNAGOR 4 Espiritanos franceses. No ano seguinte juntou-se-lhes um Irmão da recém-criada Província da Irlanda, formando assim a primeira equipa internacional. Durante muito tempo o nome de Chandernagor era tão familiar às jovens gerações espiritanas como hoje o nome dos Camarões ou o do Brasil. Mons. Le Roy, jovem missionário, esteve afectado ao colégio espiritano de Pondichery. Quando este colégio foi confiado às

Missões Estrangeiras, em 1887, o Conselho Geral suprimiu também a comunidade de Chandernagor.

A N O V A E Q U I P A

A nova equipa chegou ao Paquistão em Dezembro de 1977. Está previsto que viverá durante dois anos com os Padres Dominicanos em Rahimyar Khan. Consagrar-se-á especialmente aos Marwari. É aos Dominicanos que está confiada a diocese de Multan, onde se encontra Rahimyar Khan.

A equipa espiritana compõe-se de um inglês, de 32 anos, após um ano passado na Serra Leoa e 4 como director do Seminário menor na Inglaterra; e de 2 irlandeses, um de 30 anos, após dois de estudos em Roma, e o outro de 29, que teve o Paquistão como pri-

meira obediência. Havia um outro voluntário francês, que, porém, não conseguiu obter o visto. A internacionalidade da equipa está, pois limitada, por este motivo, à Inglaterra e Irlanda.

S E U C A M P O D E A P O S T O L A D O

Os Marwari são verdadeiramente pobres e abandonados. A quando da divisão do Império das Índias, em 1947, a grande massa dos Hindus deixou o actual Paquistão. Sendo animistas, os Marwari não partiram. Hoje, estrangeiros na sua própria terra, não têm nem estatuto nem privilégios. Vivem em condições muito precárias, fora das aldeias, de modo pobre e doloroso. Num Estado que se apregoa muçulmano, não têm nada, por não serem muçulmanos. Mesmo na sociedade hindu, de que vivem separados, eles seriam o que eram, isto é, "intocáveis", párias, abandonados material e espiritualmente.

Aos olhos de Libermann, a sua época era o momento da graça para os Pretos desprezados das colónias francesas e da "pobre Guiné". Não há, pois, nada de extraordinário em que os seus sucessores achem hoje, com toda a humildade, que é chegado o momento da graça também para os Marwari. É um momento de graça não apenas para os Marwari como também para os que se consagram a este apostolado. Temos de nos tornar "Marwari com os Marwari", para nos inserir com eles na comunidade da Igreja local.

A nossa presença como equipa espiritana no Paquistão não vem de a Congregação precisar de novo campo de apostolado, nem muito menos de o Paquistão pertencer ao Terceiro-Mundo. Justifica-se pelo simples facto de haver aqui, neste momento, um povo totalmente pobre e que precisa de ajuda.

Os Marwari são, por natureza e por tradição, um povo religioso. Mas a sua religião equipa-os mal para analisarem e mudarem a sua situação sócio-económica. Em termos cristãos, tal religiosidade, que vai até ao ponto de lhes negar a possibilidade de mudança da sua situação, não é segundo o Evangelho.

É neste espírito que começa o novo projecto. Não foi para o Paquistão que em primeiro lugar vieram os membros da equipa, foi para os pobres e abandonados do Paquistão. A equipa não tem que se preocupar com adquirir um estatuto ou privilégios, nem mesmo com estabelecer uma presença espiritana permanente. Não está no Paquistão senão enquanto os Marwari forem verdadeiramente um povo abandonado.

notícias

INFORMAÇÕES OFICIAIS

O SUPERIOR GERAL regressou do Quênia a Roma em 10 de Abril, juntamente com o P.DALY. O resto deste mês será totalmente ocupado com os trabalhos do Conselho Geral, estando para isso presentes todos os seus membros.

Nos dias 4 e 5 de Maio o Superior Geral estará presente em Dakar, na reunião dos Bispos da Comissão Directora do Simpósio das Conferências Episcopais da África e Madagáscar com cinco Superiores Gerais de Institutos Missionários. A partir do dia 6 estará em Knechtsteden, no Conselho Geral Ampliado. Na segunda quinzena de Junho visitará a África do Sul, e, de princípios de Julho até Setembro, o Brasil.

Q U Ê N I A

Em 27 de Fevereiro o Santo Padre aceitou a demissão de Mons.BUTLER, bispo de Mombaça, espiritano irlandês, por motivos de saúde. Com 77 anos de idade, era bispo há 21, e festejará as suas bodas de oiro sacerdotais no próximo dia 17 de Junho.

O novo bispo de Mombaça é o P.Nicodemos KIRMA, com 42 anos de idade. Era o reitor do Seminário de Nairobi e presidente da Associação Nacional dos Padres Africanos.

K O N G O L O

No distrito espiritano do Zaire, e mais precisamente na própria cidade de

Kongolo, deve abrir-se em breve uma "fraternidade espiritana". Vão residir lá dois espiritanos belgas, um Padre e um Irmão. O Irmão é médico e trabalhará no hospital. Esta jovem equipa será sem dúvida ajudada por um ou outro padre mais antigo e não é de excluir que esta fraternidade venha a ser um dia a residência do Superior Principal. A vida de oração, assim como o testemunho de vida comunitária e de acolhimento deveriam fazer desta comunidade um centro de irradiação importante para a cidade de Kongolo e talvez mesmo para um sector muito mais vasto.

E S T A D O S - U N I D O S

A Universidade DUQUESNE (em Pittsburgh, U.S.A./Este) festeja este ano o seu centenário. Fundada pelos Espiritanos e sempre dirigida por eles, foi a primeira universidade católica criada nesta região, e conta actualmente 7.000 estudantes.

Em 27 de Fevereiro último, a antiga actriz Grãce KELLY, tornada em 1956 a Princesa Grãce do Mónaco e declarada "benfeitora, humanista e cidadã do mundo" recebeu desta Universidade o grau, "honoris causa", de doutora em Letras.

F R A N Ç A

O Conselho Provincial decidiu renovar a sua proposta de estágios de línguas no estrangeiro no outono de 1978, nomeadamente para estágios de um mês em Inglaterra e em Portugal. É um encorajamento muito claro à internacionalidade nas orientações actuais da Congregação.

C A N A D Á

Os bispos do Canadá publicaram uma carta pastoral com objectivos muito próximos aos objectivos missionários da Congregação. Desejando a reforma da sociedade, baseada na justiça, fazem apelo a todos os cristãos para orientarem as suas vidas para "os mais pobres e mais abandonados". Igual preocupação manifesta um outro documento sobre "os estrangeiros entre nós".

E S P A N H A

Após a semana santa, em que, como já é costume desde há quatro anos, se reuniram no noviciado de Aranda de Duero 250 jovens desejosos de um tempo espiritual forte, os 8 noviços da Província de Espanha empreenderam um périplo de 15 dias por Roma, Assis, Veneza, Taizé e Lourdes. Vinham acompanhados do Ir. Xavier, espanhol, e dos PP. Osório e Carlos Saigado, portugueses a trabalhar em Espanha. Trouxeram à Casa Generalícia todo o seu dinamismo comunicativo.

P O L Ó N I A

Se as condições nem sempre são muito favoráveis para a Igreja, o certo é que em parte alguma da Europa as vocações missionárias são tão numerosas como na Polónia. Em 1977, havia 450 missionários polacos na América Latina (dos quais 363 Padres e 80 Irmãs).

Os Oblatos de Maria Imaculada reconhecem que a sua Província mais florescente é a da Polónia com cerca de 300 membros, e atribuem isto ao espírito missionário dos jovens polacos.

O S N O S S O S J U B I L A D O S

- 17 de Junho : Mons. Eugénio BUTLER (Quênia) e P. James COLEMAN (Irlanda)
50 anos de sacerdócio.
- 19 de Junho : P. Walter J. van de PUTTE (U.S.A./Este) - 60 anos de profissão
- 21 de Junho : Ir. Longinus DREHER (Belém) e Ir. Ulrich MARTIN (Alemanha)
50 anos de profissão.
- 16 de Julho : P. Johannes de ROOIJ (Holanda) - 60 anos de profissão.
- 22 de Julho : Mons. Jean WOLFF (Madagáscar) - 50 anos de sacerdócio.
- 29 de Julho : P. Alexis RIAUD (França) - 50 anos de sacerdócio.

O S N O S S O S D E F U N T O S

19 de Fevereiro : P. René VERLAINE (Kongolo) - 67 anos
7 de Março : P.Léon UTZ (França), - 58 anos
8 de Março : Ir. Wiro RIJPKEMA (França) - 88 anos
11 de Março : P.Daniel O'LEARY (Quênia) - 70 anos
12 de Março : P.Brendan RUSSELL (Irlanda) - 59 anos
15 de Março : Ir. Blaise FRETIGNE (Camarões)- 73 anos
5 de Abril : P.José da SILVA PEREIRA (Angola)
assassinado em Angola - 72 anos

Responsáveis pela publicação: PP. Jean GODARD e Amadeu MARTINS
Service d'Information C.S.Sp.
Clivo di Cinna, 195 - 00136 ROMA (Itália).